

AS INTERAÇÕES NO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM COOPERATIVAS EM CÉLULAS ESTUDANTIS: UMA REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE INTERAÇÕES CRIATIVAS NA ASSIMILAÇÃO E VIVÊNCIA DO PILAR HABILIDADES SOCIAIS.

Francisco Ismael de Sousa Araujo, Israela Naiara Albuquerque Aragão, Victória Tomé Oliveira, Rita Helena Sousa Ferreira Gomes

O presente trabalho tem como objetivo determinar quais as principais contribuições das atividades de interação do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE) da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral, para ampliar e reforçar o desenvolvimento das habilidades sociais entre os articuladores de células do referido programa. Através da aplicação de questionários aos bolsistas do PACCE, participantes em tais ações, no primeiro semestre de dois mil e dezenove, confirmou-se a importância da realização atividades criativas nas interações como uma forma efetiva de assimilação e aprimoramento de aspectos individuais e coletivos da convivência em grupo. Observamos, ainda, que as dinâmicas em equipe, que de alguma maneira, utilizam-se de linguagens artísticas (tais como música, teatro, artes plásticas), como fundamento, contribuem para um melhor entendimento, na prática, do pilar mencionado, mesmo em indivíduos que se identificam como mais introvertidos. Além disso, essas práticas incentivam a adoção, de forma mútua, de condutas indispensáveis à convivência social, tais como empatia e a cooperação propriamente dita. Sendo assim, conclui-se que trabalhar habilidades sociais, por meio de atividades de interação criativas com o auxílio da arte, é a melhor estratégia de apropriação, vivência e propagação da uma ideia de partilha que alicerça e abrange o conceito da metodologia de Aprendizagem Cooperativa.

Palavras-chave: Aprendizagem Cooperativa, Habilidade sociais, Interações, Atividades criativas.